Sábado, 07 de Novembro de 2026

Embraer assina acordo milionário para modernização de tráfego aéreo

R$ 95,8 MILHÕES

Redação | Rufando Bombo News

A **Embraer** assinou nesta quarta-feira (24) dois contratos com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), totalizando US$ 17 milhões (R$ 95,8 milhões) focados na modernização de centros de controles e das soluções estratégicas para o gerenciamento do fluxo do espaço aéreo nacional: “Sagitário” e “Sigma”.

O anúncio foi feito durante o Farnborough Airshow, na Inglaterra. Segundo a Embraer, os acordos foram feitos por meio da sua controlada **Atech**, especialista em engenharia de sistemas e tecnologias de consciência situacional e apoio a tomada de decisão, em parceria com a Comissão de Implantação Sistema Controle Espaço Aéreo (CISCEA/DECEA).

Detalhes dos sistemas

O SAGITÁRIO é um sistema essencial para o gerenciamento do tráfego aéreo em todo o Brasil. Por meio da sua confiabilidade e eficiência comprovadas, o sistema processa dados de diversas fontes, como radares e satélites, consolidando-os em uma única interface visual para os controladores de voo. Essa visão integrada do espaço aéreo permite tomada de decisão mais rápida e precisa, garantindo a segurança e fluidez do tráfego aéreo.

Já o SIGMA é uma solução completa para gerenciamento de fluxo aéreo, que otimiza a gestão de informações de tráfego aéreo, planos de voo, capacidade das aerovias e aeroportos, além da distribuição do tráfego aéreo de forma mais eficiente.

Parceria entre Embraer e DECEA

A assinatura desses novos contratos reforça a parceria de longa data entre a Atech e o DECEA, consolidando a posição da empresa como líder no desenvolvimento de soluções tecnológicas de ponta para o setor aéreo brasileiro.

O CEO da Atech, **Rodrigo Persico**, destaca a grande satisfação com a celebração destes novos contratos:

“Nos sentimos honrados e compromissados com o DECEA/CISCEA. Esses contratos representam um marco importante para a Atech e para o desenvolvimento da tecnologia aeroespacial no Brasil. Acreditamos que as soluções modernizadas contribuirão significativamente para a otimização do tráfego aéreo brasileiro, beneficiando passageiros, companhias aéreas e o setor aéreo como um todo”.

Fonte: Monitor do Mercado